



Encontro de Formação: Campanha da Fraternidade 2021



"Cristo é a nossa paz: do que era dividido, fez uma unidade"

Diálogo: estilo de vida para um mundo novo



Diálogo: estilo de vida para um mundo novo



- Você já se perguntou como percorrer os caminhos do encontro, da relação com o outro, com cada outro, com cada rosto humano?
- Você reconhece no outro a sua singularidade, a sua dignidade de ser humano, o valor único da sua vida, a sua liberdade, a sua diferença: é homem, mulher, criança, idoso, crente, não crente?

Diálogo: estilo de vida para um mundo novo



- Para compreendermos a realidade, precisamos, como os discípulos nos caminhos de Emaús, dialogar sobre os acontecimentos de nosso tempo, acolher diferentes percepções e assim superar os que nos divide. Há na Escritura Sagrada um apelo ao diálogo com outras culturas e religiões. Por outro lado, é preciso estar atento aos riscos próprios do diálogo.
- Afinal, o que é o “diálogo”? Para que serve? Podemos praticá-lo em busca de uma cultura de paz?



“DIÁLOGO É UMA FORMA DE FAZER CIRCULAR SENTIDOS E SIGNIFICADOS. ISSO QUER DIZER QUE QUANDO O PRATICAMOS A PALAVRA LIGA EM VEZ DE SEPARAR. REÚNE EM VEZ DE DIVIDIR. ASSIM, O DIÁLOGO NÃO É UM INSTRUMENTO QUE BUSCA LEVAR AS PESSOAS A DEFENDER E MANTER SUAS POSIÇÕES, COMO ACONTECE NA DISCUSSÃO E NO DEBATE. AO CONTRÁRIO, SUA PRÁTICA ESTÁ VOLTADA PARA ESTABELEECER E FORTALECER VÍNCULOS E LIGAÇÕES, E A FORMAÇÃO DE REDES; PARA IDENTIFICAR, EXPLICITAR E COMPREENDER OS PRESSUPOSTOS QUE DIFICULTAM A PERCEPÇÃO DAS RELAÇÕES. DAÍ O NOME DE “REDES DE CONVERSÇÃO”, PROPOSTO PARA AS EXPERIÊNCIAS DE REFLEXÃO CONJUNTA, GERAÇÃO DE IDEIAS, EDUCAÇÃO MÚTUA E PRODUÇÃO COMPARTILHADA DE SIGNIFICADOS.”

VERDADE SEJA DITA: É MUITO MAIS FÁCIL DIALOGAR
COM QUEM TEM A MESMA VISÃO QUE A GENTE. NO
ENTANTO, A HABILIDADE DE TER BOAS CONVERSAS
MESMO COM PESSOAS COM PENSAMENTOS
DISTINTOS – E COM OS QUAIS NÃO CONCORDAMOS –
É FUNDAMENTAL PARA QUE POSSAMOS APRENDER
MAIS E CONVIVER DE MANEIRA PACÍFICA COM OS
QUE PENSAM DIFERENTE.

Diálogo: estilo de vida para um mundo novo



Segundo o Jornalista e Teólogo Martin Buber (1878-1965), e apoiado por Bahktin, temos três tipos de diálogo:

- *Diálogo Autêntico* = é o diálogo em que há reciprocidade entre os interlocutores (pessoas). Aqui as pessoas envolvidas enxergam o outro em seu jeito de ser. Reciprocidade. Sai de si para ir em direção ao outro. Um diálogo raro;
- *Diálogo Técnico* = necessário para o entendimento objetivo e a informação (o mais comum na vida cotidiana em geral e na vida escolar). É o diálogo mais comum. Não há o “sair de si para ir em direção ao outro”.
- *Monólogo Disfarçado de Diálogo* = não há o desprendimento de si mesmo. Aqui o diálogo é uma ilusão e um jogo, que rejeita o real, confronta e desintegra a essência da realidade. Não fala para o outro, fala consigo mesmo. “Olha-se para o próprio umbigo”

Diálogo: estilo de vida para um mundo novo



Ao dialogar:

- Esteja presente de corpo e alma no diálogo;
- Não dê lição de moral - esteja disposto a aprender;
- Faça perguntas abertas - permita que o outro fale por si;
- Se você não sabe, não diga - nem minta ou suponha algo que pode não ser verdade;
- Não faça comparações - cada pessoa é única;
- Saiba ouvir - essa é a base mais forte para uma boa conversa;



AS TRAVESSIAS DO DIÁLOGO SÃO AS
ESTRADAS QUE PERCORREU JESUS DE
NAZARÉ E QUE DEIXOU AOS SEUS
DISCÍPULOS COMO PISTAS A SEGUIR,
FAZENDO-SE MESTRE COM A SUA ARTE DA
RELAÇÃO, A SUA VONTADE DE ESCUTAR E
ACOLHER QUANTOS ENCONTRAVA NO SEU
CAMINHO, ATÉ SE DEIXAR CONSTRUIR,
EDIFICAR POR ESSAS RELAÇÕES.

Diálogo: estilo de vida para um mundo novo



- E o Diálogo Inter-religioso? O que é? Estamos, de fato, preparados e preparadas para esta prática?
- “Sem desconhecer a responsabilidade das religiões na atual dinâmica conflitiva contemporânea, há, porém, que sublinhar que isso ocorre em razão de sua desfiguração ou abuso teórico e prático. As religiões podem tornar-se - e historicamente têm se tornado - um terreno especialmente propício à intolerância, por suas verdades absolutas ortodoxias e proselitismos.” (Faustino Teixeira)



O DIÁLOGO INTER-RELIGIOSO DEMONSTRA A POSSIBILIDADE DE UMA NOVA PERSPECTIVA DE ATUAÇÃO DAS RELIGIÕES AO RECONHECER QUE ESSAS PODEM EXERCER UM PAPEL SIGNIFICATIVO NA CONSTRUÇÃO DE UMA ÉTICA DA SUPERAÇÃO DA VIOLÊNCIA; QUE PODEM IGUALMENTE DEDICAR-SE À TAREFA COMUM DE SALVAGUARDAR A INTEGRIDADE DOS SERES HUMANOS E DA TERRA AMEAÇADA. A VERDADEIRA RELAÇÃO COM O ABSOLUTO É INCOMPATÍVEL COM TODA E QUALQUER DESUMANIZAÇÃO OU VIOLÊNCIA. ESSA RELAÇÃO, COMO TAL, “NÃO É VIOLENTA SOB NENHUM ASPECTO, ANTES PELO CONTRÁRIO. ELA DESPERTA A CORAGEM INABALÁVEL PARA PRODUZIR MAIS HUMANIDADE EM TODOS OS SETORES DA VIDA” (SCHIL-LEBEECKX, 1997)

Diálogo: estilo de vida para um mundo novo



- E na prática? Estamos prontos para o diálogo inter-religioso na nossa realidade comunitária e religiosa? Na minha realidade da paróquia, da comunidade, do templo, do culto, do terreiro, da casa, há prática de diálogo inter-religioso?
- O diálogo não salva e nem faz milagres, pode até ser visto como o discurso da “minha própria verdade”, como tática de persuasão em religiosidades exclusivistas, mas podemos desconstruir essa ideia se propormos um diálogo aberto, com aceitação das diferenças.



**SOBRE O QUE
DIALOGAR NO
CAMINHO EM UM
CONTEXTO INTER-
RELIGIOSO?**

Diálogo: estilo de vida para um mundo novo



- PISTAS DE AÇÃO:
- Quando falamos em praticar o diálogo inter-religioso, não estamos falando em apresentar apenas um contexto teórico sobre as religiões, mas assuntos que geram diálogo para todas as religiões. Assim sendo, podemos realizar encontros virtuais ou presenciais (de acordo com as possibilidades) sobre assuntos urgentes no momento:
- Fundamentalismo Religioso;
- Racismo;
- Todo tipo de violência;
- Preconceito (LGBTQI+);

#RESPEITO

Diálogo: estilo de vida para um mundo novo



- Pandemia e pós-pandemia (com destaque para questões sociais) não esquecer a séria presença de discursos negacionistas, e muitas vezes ancorados na religião;
- Saúde pública;
- Educação no país;
- Desmatamento (questões socioambientais);
- Economia que mata;
- Vida digna para todos os povos;
- Violação dos Direitos Humanos, econômicos, sociais, culturais e ambientais;
- Desigualdade de gênero;

Diálogo: estilo de vida para um mundo novo



■ PISTAS DE AÇÃO:

E ainda podemos propor reflexões e discussões sobre:

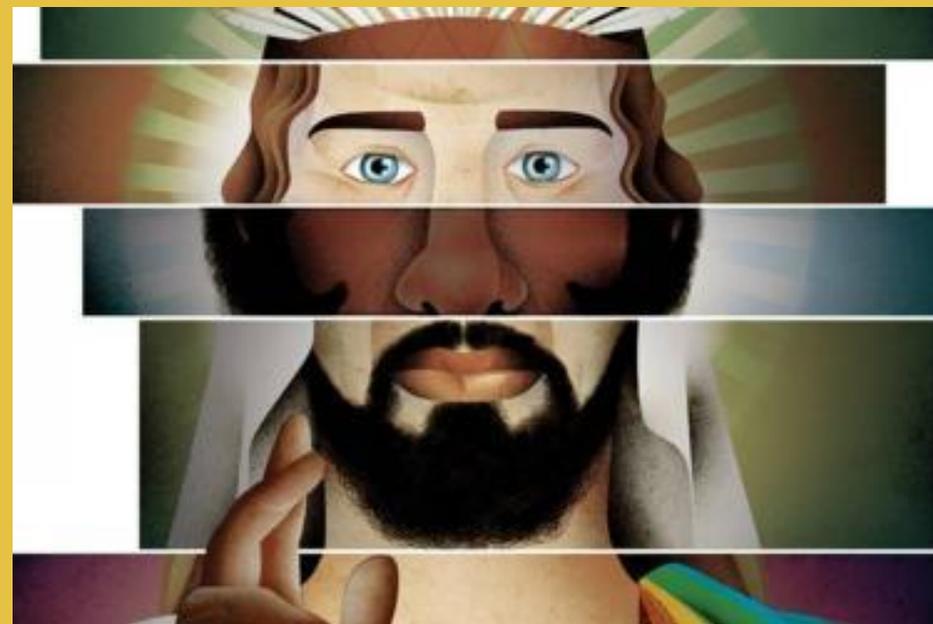
- Estudos da história, da doutrina, da espiritualidade e da ética das diferentes expressões religiosas;
- A promoção dos valores essenciais da vida humana, como o amor, a compaixão, a tolerância e a honestidade;



Diálogo: estilo de vida para um mundo novo



- Inspirar-se em Jesus, em sua simpatia e abertura para com os diferentes;
- O enraizamento da atitude do diálogo na própria vida espiritual, pessoal e comunitária;



Foto/Reprodução: André Mello

Diálogo: estilo de vida para um mundo novo



- O discernimento da multiforme ação do Espírito “que sopra onde quer” (Jo 3,8), nas diversas tradições de fé;
- A prática de momentos comuns de celebração inter-religiosa pública e particular;



Salvador/BA - 2019

Diálogo: estilo de vida para um mundo novo



Ah, e não se esqueça...para todas essas ideias nas Pistas de Ação você pode oferecer aquilo que a tecnologia nos dispõe:

- Vídeos (curtos, bem feitos e específicos);
- Publicações nas redes sociais sobre os assuntos pautados;
- Envio de breves textos, através de lista de transmissão, sobre o diálogo inter-religioso;
- Produção de Podcast;
- Criar um canal no YT com o propósito de dialogar sobre o assunto;
- Criar/buscar artes que evidenciem a importância do diálogo inter-religioso (Stories)



- *Neste tempo em que as redes e demais instrumentos da comunicação humana alcançaram progressos inauditos, sentimos o desafio de descobrir e transmitir a “mística” de viver juntos, misturar-nos, encontrar-nos, dar o braço, apoiar-nos, participar desta maré um pouco caótica que pode transformar-se numa verdadeira experiência de fraternidade, numa caravana solidária. (EG, n. 87, 2013, p. 58).*



Obrigada!

*jana_jrn@yahoo.com.br
@jana_jrn*

■ Bibliografia:

- <https://www.snpcultura.org/objetivo-do-dialogo-avancar-juntos.html>
- https://www.conic.org.br/portal/files/INTER-RELIGIOSO_DOC.pdf
- <https://cebi.org.br/noticias/a-leitura-popular-da-biblia-em-um-contexto-de-opressao-e-fundamentalismo-religioso/>
- https://www.researchgate.net/publication/285701218_Aspectos_Teologicos_Essenciais_para_o_Dialogo_Ecumenico_e_Inter-Religioso
- http://www.vatican.va/roman_curia/pontifical_councils/interelg/index_po.htm
- <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/synthesis/article/view/9915>
- <https://www.edicoescnbb.com.br/campanha-da-fraternidade-2021>
- Buber, M. (2009). Do diálogo e do dialógico (171 pp.). São Paulo: Perspectiva. [Links]